

**A Dança de Rua no município do Rio Grande/RS:
Atores e contextos¹**

**GARCIA, Demio Garcia de
FINOQUETO, Leila Cristiane P.
daymond@bol.com.br**

**Evento: XXIV Congresso de Iniciação Científica
Área do conhecimento: Educação Física**

Palavras-chave: Dança de Rua; Rio Grande; História

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é proveniente de pesquisa relacionada ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande/RS. Essa pesquisa teve como objetivo investigar como se deu o processo de surgimento da modalidade de dança 'Dança de Rua' no município do Rio Grande/RS, os atores e os contextos desse surgimento. Esse interesse é proveniente da forte relação deste pesquisador com as Danças de Rua na década de 1990, período em que a Dança de Rua estava em expansão. Esta pesquisa é relevante, na medida em que as danças urbanas requerem a contextualização, pois são diferentes manifestações oriundas de influências diversas. No município do Rio Grande/RS três grupos se destacaram na década de 1990, do século XX, pela divulgação e expansão da Dança de Rua (House Boys, Wild Night, Yankes).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A dança é umas das artes mais lindas e fascinantes criadas pelo homem, ela sempre esteve presente nas sociedades ao longo do tempo. Como afirma Nanni (2003), a dança é expressão, manifestação de sentimentos, comunicação. Na Dança de Rua não estão ausentes esses pressupostos, uma vez que ela nasce de contextos históricos e surge como uma forma de identificação pessoal e coletiva de expressar sentimentos e isso se confirma quando Guarato (2008) nos diz que a Dança de Rua surgiu através dos negros nas metrópoles norte americana, através da incorporação de diferentes estilos, inicialmente tendo base o break, o jazz e o funk. A Dança de Rua constituiu-se numa forma popular de dançar, pois segundo Guarato (2008), essa representa as manifestações e o modo de vida de muitos jovens. No final dos anos de 1960, a Dança de Rua passa a ser um elemento do Movimento Cultural denominado Hip Hop, que ainda incorporava expressões artísticas como o rap, grafitti e a música através dos Djs (Santos, 2011).

3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A pesquisa é de caráter qualitativo de cunho exploratório. Para obter as informações acerca do surgimento da Dança de Rua em Rio Grande/RS selecionamos quatro sujeitos que viveram no início dos anos de 1990 e que foram

¹ A elaboração da pesquisa não contou com apoio financeiro.

os precursores da Dança de Rua no município pertencentes aos Grupos: 'House Boys' e 'Wild Night'. Foram realizadas entrevistas semiestruturadas com os participantes no período de abril a julho de 2015.

4. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os entrevistados tinham entre 13 e 19 anos na década de 1990. Moravam em diferentes bairros periféricos do município e não tinham nenhuma experiência com qualquer tipo de dança. Declararam, contudo, que eram seduzidos por artistas da mídia que desempenhavam alguma atividade relacionada à dança. Foi unanimidade entre os entrevistados que a Dança de Rua surgiu em suas vidas a partir do fenômeno/referência musical e dançarino Michael Jackson. Na sequência outros artistas serviram de referência como Prince, Madonna, Mc Hammer. A prática da dança estava, fortemente, articulada às festas e às baladas que os adolescentes frequentavam e, nas quais, a demonstração de habilidades referentes à dança objetivava a valorização, a elevação da autoestima, pois eram adolescentes provenientes de famílias pobres e de contextos complicados. Desse modo, a Dança de Rua era entendida como um meio de ascensão, de pertencimento. O início da Dança de Rua se deu efetivamente em locais como: praças, garagens e ruas, muitas vezes, sem o áudio. A ascensão se deu pela participação em festas em que eram artistas contratados e pela participação em diferentes Festivais (Joinville, Bento em Dança, Festival de Dança em Sogipa). Dos quatro sujeitos entrevistados, três permanecem até os dias atuais atuando com danças. O sucesso nos festivais permitiu a saída da dança "da rua" para as academias, propiciando a divulgação dessa modalidade nos contextos sociais elitizados, perdendo, numa certa medida, o caráter marginal que a Dança de Rua foi estigmatizada no seu início em Rio Grande/RS.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ímpeto criativo da juventude permitiu a criação de um estilo de dança intuitivo, de improvisação e de experimentação. Os recursos midiáticos escassos naquele período estimulavam a exploração de movimentos e os sucessos/ícones da mídia eram referências na consolidação desse estilo. A Dança de Rua em Rio Grande nasce nos bairros periféricos e somente através de iniciativas individuais ou de pequenos grupos consegue avançar e se confirmar como estilo de dança. Nesse percurso, a discriminação, os preconceitos, os estereótipos se fizeram presentes, manifestos pela própria família dos dançarinos ou pela sociedade.

REFERÊNCIAS

- NANNI, D. Dança educação, pré-escola a universidade. 2 ed. Rio de Janeiro: SPRINT, 2003.
- GUARATO, Rafael. Dança de Rua: Corpos para além do movimento. Uberlândia, MG: EDUFU, 2008.
- SANTOS, Analu Silva dos. Dança de Rua: a dança que surgiu nas ruas e conquistou os palcos. 2011 – Porto Alegre - Trabalho de conclusão de curso (Educação Física) . 42 p.